

O Parque Estadual do Sumidouro foi criado no dia 03 de janeiro de 1980, pelo Decreto Estadual nº 20.375, alterado pelos Decretos nº 20.598, de 04 de junho de 1980, nº 44.935 de 03 de novembro de 2008 e definido pela Lei 19.998, de 29 de dezembro de 2011. Possui área total de 2.004 hectares e está situado nos municípios de Lagoa Santa e Pedro Leopoldo, ao norte da região metropolitana de Belo Horizonte, distando cerca de 50 Km da capital mineira.

Caracterizado como Unidade de Proteção Integral, O Parque tem o objetivo principal de promover a preservação ambiental e cultural, possibilitando atividades de pesquisa, conservação, educação ambiental e turismo.

A unidade recebeu este nome devido a sua lagoa, que possui um ponto de drenagem das águas da bacia típica dos terrenos calcários. Trata-se de uma abertura natural para uma rede de galerias, por meio da qual um curso d'água penetra no subsolo denominado sumidouro, termo que vem da palavra indígena "Anhanhacanhuva", que significa água parada que some no buraco da terra.

### **Patrimônio Natural**

O parque tem o relevo marcado pela presença de rochas carbonáticas, surgências, sumidouros e cavernas ricas em espeleotemas e uma fauna cavernícola que inclui numerosas colônias de morcegos. O clima é tropical úmido, ensolarado e estável, com verões chuvosos e invernos secos. Sua flora é bastante diversificada, incluindo espécies de cerrado e mata atlântica. Algumas espécies da flora estão bem adaptadas ao regime de sazonalidade, marcada por períodos de cheias e vazantes.

### **História pra contar**

O parque está associado às pesquisas pioneiras realizadas na primeira metade do século XIX pelo naturalista dinamarquês Peter Wilhelm Lund, descobridor do Homem de Lagoa Santa, dos primeiros habitantes do Brasil e da megafauna extinta. Local de grande relevância histórica devido aos achados encontrados pelo pesquisador e às evidências da coexistência do homem com a fauna extinta, fato que contribuiu para o surgimento do pensamento evolucionista por meio de citações de Charles Darwin no livro *A Origem das Espécies* (do original, em inglês, *On the Origin of Species by Means of Natural Selection, or The Preservation of Favoured*









- Grau de dificuldade: médio

Horários disponíveis: 08:30h, 10:30h e 15h

*Casa Fernão Dias*

FuTciona como receptivo do Parque na cidade de Pedro Leopoldo, na Quinta do Sumidouro.

A Estrada Real permitia o abastecimento de alimentos da região mineradora, se estendendo até Salvador pelo vale do rio das Velhas e rio São Francisco.

Com espaço expositivo e anexo administrativo, nas proximidades da casa está em exibição uma canoa histórica, além de espaço educativo do Centro de Difusão do Conhecimento Científico e Tecnológico. R a partir deste ponto que se inicia ainda a Trilha do Sumidouro, percurso de aproximadamente 2,3 Km, que tem como auge a Lapa do Sumidouro.

A entrada para conhecer a Casa Fernão Dias é gratuita.

## *Canoa*

Encontrada em agosto de 1997 nas margens do rio das Velhas, a canoa, conhecida como piroga, foi esculpida em uma única peça de madeira de vinhático, com uso de técnicas sofisticadas, sendo a provável autoria conferida aos colonizadores portugueses.

Ela foi utilizada provavelmente no período em que ocorreu a exploração de ouro no Velhas, início da ocupação pelos bandeirantes na região da Quinta do Sumidouro, Pedro Leopoldo, no século XVII.

Características:

Comprimento: 14,10 metros

Largura: 1,15 m







E mail: [pesumidouro@meioambiente.mg.gov.br](mailto:pesumidouro@meioambiente.mg.gov.br)

Blog: [pesumidouro.blogspot.com](http://pesumidouro.blogspot.com)

Facebook: [www.facebook.com/parquesumidouro](http://www.facebook.com/parquesumidouro)

### Como chegar:

Para chegar, saindo de Belo Horizonte de carro, seguir pela MG 10 sentido Lagoa Santa, caminho para a Serra do Cipó. No bairro Campinho, em Lagoa Santa, entrar à esquerda sentido Lapinha, após o Km 44, e seguir as placas indicativas das duas entradas do Parque. Deste ponto são 6 km até a recepção do Museu Peter Lund/Gruta da Lapinha. Caso siga por aproximadamente mais 6 km, chega-se até a recepção Casa Fernão Dias. Todo o trajeto é sinalizado.

As entradas de acesso distam seis quilômetros uma da outra. No caso do uso de transporte público, é importante olhar corretamente as linhas de ônibus coletivo para se chegar pela entrada certa:

- As linhas de ônibus que dão acesso à portaria Museu Peter Lund /Gruta da Lapinha são 3002, 3003 e 3004. Para saber sobre os horários, consulte